

Vacinação é suspensa em Belém até segunda-feira

Por causa do feriado e do ponto facultativo, a Prefeitura informa que não haverá imunização contra covid, sarampo, gripe e polio nesses dias

CRONOGRAMA

A vacinação contra covid-19, gripe e sarampo e a multivacinação são suspensas nesta quinta-feira (8), em função do feriado de Nossa Senhora da Conceição, e na sexta (9), por conta do ponto facultativo no município de Belém. O atendimento volta normalmente a partir da próxima segunda-feira (12), seguindo horários e critérios específicos conforme os públicos elegíveis para cada vacina.

A Secretaria Municipal de Saúde (Sesma) informa que recebeu, nesta quarta-feira, 7, 7.020 doses da vacina Pfizer e 1,5 mil doses da AstraZeneca. A distribuição dos imunizantes começou no início desta tarde para todas as salas de vacinação da rede.

O serviço está disponível nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), nos três hospitais militares (Naval, da Aeronáutica e do Exército) e em três faculdades: Universidade da Amazônia (Unama), Centro Universitário Fibra e Unifamaz.

A população deve atentar para os dias de jogos da Seleção Brasileira, quando as UBS e os hospitais das Forças Armadas funcionam até às 11h. A Sesma informa que o município dispõe das seguintes vacinas contra covid-19: Coronavac, Janssen, Pfizer (adulto e pediátrica) e AstraZeneca. O município ainda aguarda a chegada de novas doses da Pfizer Baby, destinada a crianças de 6 meses a 2 anos.

COVID

A vacina é destinada a todos aqueles (crianças, jovens, adultos e idosos) que ainda não receberam a primeira ou a segunda dose. Para as crianças, a vacina está disponível a partir dos 6 meses de idade.

Já a dose de reforço (terceira ou a quarta dose) deve ser feita com intervalo de quatro meses da dose anterior e está disponível para todas as pessoas, a partir de 18 anos.

A quarta dose também é ofertada para todos os imunocomprometidos, a partir de 12 anos de idade, com apresentação de uma cópia do laudo, atestado ou outro documento que comprove alto grau de imunossupressão. Além dos imunocomprometidos, podem



A Sesma recebeu mais imunizantes para vacinar crianças e adultos na próxima semana
FOTO: CELSO RODRIGUES

ONDE SE VACINAR

CAPITAL

- Unidades Básicas de Saúde (UBS): de segunda a sexta-feira o atendimento é das 8h às 17h, exceto nos dias de jogos da seleção brasileira, quando as unidades funcionam até às 11h (todas as vacinas disponíveis, exceto Pfizer Baby);
- Hospital do Exército: terça e quinta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 18h (vacinas disponíveis: covid, Influenza e sarampo). Em dias de jogos da seleção funciona até às 11h;
- Hospital de Aeronáutica: terça e quinta-feira, das 8h às 11h e das 14h às 17h. Em dias de jogos da seleção funciona até às 11h (vacinas disponíveis: covid, Influenza e sarampo);
- Hospital Naval: terça e quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h. Em dias de jogos da seleção funciona até às 11h (vacinas disponíveis: covid, Influenza e sarampo);
- Universidades: Unama, Fibra e Unifamaz, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h (vacinas disponíveis: covid, Influenza e sarampo). Não funcionam em dias de jogos da seleção.

receber as doses de reforço os trabalhadores de saúde, as gestantes e puérperas e trabalhadores da educação do ensino básico e superior (professores, especialistas e funcionários das unidades de ensino).

Trabalhadores das Forças Armadas, forças de segurança e salvamento (policiais federais, civis, militares e rodoviários, bombeiros militares e civis e guardas municipais, com 18 anos ou mais) que receberam as três doses há quatro meses ou mais, também estão aptos a receberem a quarta dose. Belém já aplica a quinta dose da vacina anticovid para idosos a partir de 60 anos. Este reforço também é disponibilizado para imunocomprometidos, grávidas e puérperas.

INFLUENZA

Desde o dia 26 de junho, a vacina contra a gripe está disponível para todas as pessoas, a partir

dos seis meses de vida. A Sesma ampliou o público para avançar ainda mais na cobertura vacinal. Quem faz parte do público-alvo da campanha e ainda não se imunizou também deve se vacinar.

Os grupos são crianças entre seis meses e menores de 5 anos, trabalhadores da saúde e da educação (das redes pública e privada), gestantes, puérperas, pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e pessoas com deficiência, além de indígenas e idosos.

Também são grupos prioritários para vacinação contra Influenza: os caminhoneiros e trabalhadores do transporte coletivo, trabalhadores portuários, forças de segurança e salvamento, Forças Armadas, funcionários do sistema penal, população privada de liberdade e ainda adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa.

SARAMPO

Contra o sarampo devem ser vacinadas todas as crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade e trabalhadores de saúde.

POLIO

Contra a poliomielite, doença que pode causar a paralisia infantil, devem ser vacinadas crianças menores de 5 anos de idade (até 4 anos, 11 meses e 29 dias), nas seguintes condições: Crianças menores de 1 ano de idade deverão ser vacinadas conforme a situação vacinal encontrada para esquema primário; Crianças de 1 a 4 anos deverão ser vacinadas, indiscriminadamente, com a Vacina Oral Poliomielite (VOP), desde que já tenham recebido as três doses de Vacina Inativada Poliomielite (VIP) do esquema básico.

MULTIVACINAÇÃO

É destinada a crianças e adolescentes menores de 15 anos de idade (14 anos, 11 meses e 29 dias), não vacinados ou com esquemas vacinais incompletos, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação.

DOCUMENTOS

Para se vacinar é necessário apresentar RG, CPF e o cartão de vacinação de Belém. Os imunocomprometidos, pessoas com deficiência e doenças crônicas precisam apresentar laudo ou receita médica que comprove a condição. Já os trabalhadores da saúde e demais trabalhadores aptos a se vacinar precisam apresentar carteira profissional, crachá ou outro documento comprobatório do exercício da atividade.



Manchas na pele costumam ser os primeiros sinais de câncer
FOTO: DIVULGAÇÃO

Campanha faz alerta contra o câncer de pele

DEZEMBRO LARANJA

Wesley Costa

O câncer de pele é um dos tipos mais frequentes na população do país, afirma o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Segundo o órgão, a doença corresponde a 30% de todos os tumores malignos que são registrados no Brasil. Com o objetivo de prevenir o surgimento de novos casos, a Sociedade Brasileira de Dermatologista criou a Campanha Dezembro Laranja, que busca levar informação e reforçar os cuidados.

O médico oncologista, Bruno Melo Fernandes, explica que um dos principais fatores de risco para o surgimento do câncer de pele é a exposição solar. “Quando falamos de exposição solar, levamos em consideração o tempo que uma pessoa passa exposta e faz com que haja alteração das células. Quem costuma pegar muito sol há anos, tem grandes chances de desenvolver a doença”, afirma.

O especialista destacou ainda que pessoas com o tom de pele mais claro correm maiores riscos de desenvolver o câncer, quando não há cuidados. “Isso não anula também a gravidade naqueles pacientes de peles mais escuras. Outro fator importante que deve ser levado em consideração é a genética. Quando há um histórico de familiares diagnosticados com o câncer de pele é necessário ficar sempre em alerta”, disse.

O médico lembra ainda que, quando há outros tipos de doenças de pele, o paciente também corre o risco de desenvolver o câncer que atinge esse que é considerado o maior órgão do corpo humano. “Nesses casos temos, por exemplo, o albinismo, alterações descamativas e outras. Vale lembrar que o surgimento do câncer pode levar décadas para aparecer ou meses, dependendo da sensibilidade do caso”, diz o oncologista.

O médico explica que há várias formas de se prevenir contra o câncer de pele. “Uma delas é evitar a longa exposição solar, principalmente, nos horários entre 10h e 16h, quando a incidência de raios ultravioletas é bem grande. Se for necessário ficar exposto, o uso de protetor solar é fundamental, assim como outros acessórios como bonés e sombrinhas. No caso de trabalhadores que precisam ficar expostos aos raios solares, o uso de EPIs é indispensável”, orienta.

Bruno Fernandes lembra que os sinais do câncer de pele podem aparecer em qualquer região do corpo. “Levando em consideração o fator exposição solar, o mais comum é observar os sintomas na região do pavilhão auditivo, pescoço, colo e dorso. No caso de pessoas negras, é comum também os sintomas se apresentarem nas mãos, plantas dos pés e unhas”, detalhou.

A qualquer sinal de alteração na pele, o especialista afirma que é necessário buscar atendimento médico. “O câncer de pele tem tratamento é a cirurgia para sua retirada é o mais indicado. Mas, dependendo do tipo e do estágio da doença, também se faz necessário o uso de medicações e outros cuidados mais específicos”, afirmou o oncologista.

FIQUE ATENTO

SINAIS E SINTOMAS

- Em geral, o primeiro sintoma é a alteração da pele e o surgimento de pintas ou formatos de caroços que não melhoram com o tempo e só vão aumentando. Em alguns casos, é possível haver sangramento. Porém, vale ressaltar que o diagnóstico é dado após análises específicas feitas pelo médico oncologista ou por um dermatologista, que verificam as lesões e até mesmo coletas para realização de exames que confirmem ou descartem a doença.

Anvisa autoriza inclusão de dose de reforço para covid-19 na bula da Pfizer para criança e adolescente

Raquel Lopes
Folhapress

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) autorizou a inclusão em bula de uma dose de reforço da vacina da Pfizer contra a Covid-19 para crianças e adolescentes.

A autorização constava em bula somente para maiores de 18 anos. Entretanto, o Ministério da Saúde já recomendava a aplicação para adolescentes com 12 anos ou mais. Segundo a agência reguladora, foram enviados dados clínicos enviados pela empresa.

A conclusão foi de que os benefícios da alteração superam os riscos na aplicação da dose de reforço nessa faixa etária. “As vacinas contra a Covid-19 têm apresentado, de forma geral, o decaimento dos anticorpos com o tempo, justificando a avaliação periódica da necessidade de aplicação de doses de reforço, com o objetivo de manter níveis adequados de anticorpos capazes de neutralizar o vírus causador da doença”, disse a Anvisa, em nota. O uso da vacina no Brasil está autorizado desde 23 de fevereiro de 2021, com indicação para imunização

de ampla faixa etária, iniciando-se a partir de 6 meses de idade. A diretoria colegiada da Anvisa também aprovou no mês passado o uso emergencial de duas vacinas bivalentes contra a Covid-19 produzidas pela Pfizer. A vacina bivalente

oferece imunização contra mais de uma cepa do coronavírus. A primeira versão apresentada pela fabricante foi desenhada com a cepa original do Sars-CoV-2 e a ômicron BA.1, que se alastrou rapidamente por todo o mundo.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Sespa leva testagem de HIV para o Marajó

AÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa), através do 7º Centro Regional de Saúde (CRS), realiza no período de 05 a 10 de dezembro, nos municípios de Salvaterra, Soure e Muaná, no arquipélago do Marajó, uma campanha de testagem em massa em alusão ao “Dezembro Vermelho”, campanha dedicada ao combate ao HIV/Aids e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs).

Além dos testes, estão sendo oferecidas palestras, realizados informativos em mí-

dias locais e outras programações. Para maior efetividade da campanha, foram determinados diversos pontos diferentes nas três cidades visando atingir o maior número de pessoas possível. Em Soure, as testagens estão sendo realizadas nas Unidades de Saúde da Família de Pacoval, Bairro Novo, Tucumanduba e Matinha.

Já em Salvaterra, a ação em saúde está ocorrendo nas unidades de Lauro Souza, Dom Pedro e Nova Colônia. Em Muaná, a estratégia adotada visou cobrir a zona rural da cidade, na Vila Ponta Negra, nas Unidades Básicas de Saúde de Manoel Duarte da Costa e Irmão Tino Simionato. A ação tem como objetivo realizar mais de mil testes em cada um dos municípios envolvidos até o fim da campanha.